

ÍNDICE

INTRODUÇÃO AO PRABHAT SAMGIIT	iii
PRONÚNCIA E SINTAXE	iv
INTRODUÇÃO A RAGA E A TALA	v
GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI	viii
Descrição das ragas:	x
INTRODUÇÃO AOS TAALS	xii

PRABHAT SAMGIITA

Jirno bishiirno	1
Tumi dhora dile	2
Jhonjha jodi aashe	3
Meghmeduro rate	4
Tvam mama priyah	5
Tumi amay niye ele	6
Doyal probhu balago tomay	7
Aamar dukher rate ele probhu	8
Tumi ki chao jani na	9
Aamar moner Brindabone	10
Probhu esho tumi ruper	11
Bishsho dolay dol diye chho	12
Aji anando shanjhe (Ananda Samgiit)	13
Shonali bhor	14
Ogo probhu tomake ami	15
Sheje eshe chhe	16
Ami je dike takai (Padya kiirtan)	17
Jhonjhabate ghurni baye	18
Janmodine ei shubho khone	19
Amar moner udbelotay	20
Jeona jeona adale jeo na	21
Boshonteri aagomone	22

Boshonteri manjori	23
Amar tore okatore	24
Tomare bhalobeshe chhii.....	25
Jiibone morone	26

Tradução para o português: Rajesh (Leonardo Rafael Marques) e Pradiipa (Paulo Prudente).

INTRODUÇÃO AO PRABHAT SAMGIIT

Samgiit significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer; Portanto *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em consideração a como letra, música e dança podem ser conceitualizadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Shrii Shrii Anandamurtiji (amorosamente chamado de Bábá, também conhecido como Shrii Prabhat Ranjan Sarkar) compôs a letra e a música para 5018 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A maioria destas canções estão em Bengali, mas também foram compostas mais de 40 em outros idiomas.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem a depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

Prabhat Samgiit é um precioso presente oferecido por Bábá a humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs estas canções para inspirar a chama da devoção e espiritualidade em cada coração e para ajudar a guiar a humanidade em direção a glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar este mundo de malícia, pessimismo e inveja em um mundo harmônico, amistoso e fraterno. Nós esperamos que vocês aproveitem estas músicas.

PRONÚNCIA E SINTAXE

A transliteração é apresentada com o objetivo de ajudar na pronúncia correta. Representando então, a fonética de cada língua. Ainda que a maioria dos Prabhat Samgiit sejam em Bengali, também existem canções em outras línguas como Sanscrito, Hindi, Angika, Inglês, e assim por diante.

O idioma Bengali tem sons tão peculiares que possui muitos “o’s” no final ou no meio das palavras, como por exemplo em “mohono”, o que originalmente seria escrito como “Mohan”. O “aa” nestas canções representa um som mais longo como em “far” (palavra inglesa), em oposição a uma sonoridade mais curta como em “fur”. (palavra inglesa)

Outro som pouco familiar para os ouvintes ocidentais é “chh”. “Ch” é pronunciado “tch”, como “tchau”. Já “chh” é pronunciado como “tch” acompanhado de uma maior pressão de ar que passa através dos dentes.

INTRODUÇÃO A RAGA E A TALA

A Índia tem duas correntes de música clássica: a do norte, conhecida como “Hindustani” e a do sul, conhecida como “Carnática”. A música Hindustani possui três grandes tradições vocais clássicas: Dhrupad (originalmente Dhruvpad – i.e. que contém um padrão repetido central), Khayal (literalmente significa “conceito”) e Thumari.

Dhrupad é um estilo dedicado a uma execução austera. Essa tradição é a mais antiga das três, geralmente é datada do período pré-mughal e é um pouco rígida em termos musicais. Esse estilo está quase extinto hoje em dia. Com a exceção de alguns expoentes como os Daargar Brothers, o que se escuta mais hoje em dia é o estilo Khayal. O **khayal** tem um maior grau de liberdade quando comparado ao Dhrupad. O khayal tornou-se popular durante e depois do tempo do imperador indiano Akbar. O grande músico da corte de Akbar, Tansen, popularizou esse estilo, que ainda hoje é praticado, interpretado e ensinado a estudantes tanto de instrumentos quanto cantores. Geralmente o que você escuta hoje em dia como “Música Clássica Indiana” é o estilo Khayal. Já **Thumari** é considerado um estilo mais leve, e tem um grau maior de liberdade de expressão no que diz respeito a escolha de notas. Embora seja o estilo mais leve e menos rígido dos três estilos vocais clássicos, é provavelmente o mais difícil e requer muito talento. A aparente “liberdade” na escolha das notas, que não é permitida no Khayal e no estilo Dhrupad, requer grande habilidade e deve ser criteriosa na quantidade do uso e na localização correta, para que se possa intensificar a emoção e a beleza. Diferente do Khayal, onde as variações são incorporadas ao redor do tema central de forma moderada, em thumari, as variações da estrutura musical central são bem pronunciadas e fundamentais para o desenvolvimento da composição.

Além desses três estilos, existem muitas formas leves semi-clássicas e folclóricas como *bhajans*, *dadra*, *tappas*, *ghazals* e *quawwali*. *Bhajans* são, em geral, músicas espirituais de tradição Hindu. *Dadras* são na tala 6-beats (também chamadas de dadra) e geralmente fazem parte da tradição folclórica. *Tappas* são, em geral, composições na classe da raga kafi. *Gazals* e *quawwalis* são geralmente composições de origem islâmica.

Sa Re Ga Ma Pa Dha Ni são as sete swars ou as sete notas que formam a escala. A escala indiana é similar a escala ocidental; no entanto, existem muitas estruturas microtonais (chamadas de shrutis) entre cada swara. Na Música Clássica Indiana, o artista procura invocar uma das “nove grandes emoções” (chamadas de rasas), que estão associadas à composição musical, chamada Raga.

A Raga é uma composição musical baseada numa escala ascendente específica (chamada aroha) e escala descendente específica (chamada avaroha) para cada raga. Por exemplo, raga “desh” só permite 5 notas na escala ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni; todas naturais), mas permite todas as 7 notas na escala

descendente (Sa, Ni-bemol, Dha, Pa, Ma Ga, Re, Ga, Sa), sendo que a sétima nota “Ni” deve ser bemol e só é permitida na descida.

Pelo uso apropriado das notas, no seu padrão e estilo tradicional, o intérprete pode criar uma apresentação artística singular da raga em cada performance. Utilizar uma nota que está fora da escala da raga escolhida é terminantemente proibido nos estilos Dhrupad e Khayal. No estilo thumari, as variações fora da escala da raga são permitidas, mas requer grande habilidade e estudo para que sejam executadas com sucesso. É por isso que thumaris não são ragas, mas estão baseadas em uma ou mais ragas. A letra de uma raga ou um thumari – geralmente - são espirituais na sua natureza, porque a música de uma forma geral tinha propósitos espirituais. Existem milhares de ragas, mas só no máximo 200 são interpretadas regularmente.

Muitos Prabhat Samgiit estão baseados em ragas como *Bhairavi, Darbari Kanada, Malkauns, Chandrakauns, Kafi, Todi, Miya ki Malhar, Desh, Kedar, Bhimpalasi, Chhayanat, Pahadi, Shiva Ranjani, Yaman Kalyan, Bageshri, Jayjayvanti, Asavari, Jaunpuri, Khamaj, Deshi, Piloo*, etc.

Alguns Prabhat Samgiit estão baseados nos estilos folclóricos: *Dadra, gazals e quawwalis* e algumas poucas canções foram feitas baseadas em melodias típicas ocidentais como da Escandinávia, por exemplo.

O cancionário de Prabhat Samgiit também inclui Padya (poesia) kiirtans. Tradicionalmente estes kiirtans são cantados no estilo Dhrupad. As letras são sobre espiritualidade e geralmente sobre a vida de krsna. As estrofes nessas canções são cantadas em Dhrupad pelo intérprete, em um tempo mais lento e o significado é elaborado e aprofundado ser recitado. Um coro de cantores responde ao cantor principal enquanto o tempo vai sendo acelerado cada vez mais, até o refrão terminar em um crescendo. Assim, o cantor principal recita a próxima estrofe novamente. O processo continua até um episódio particular estiver terminado. *Tanpura e Khol* (um tipo especial de tambor) são usados no acompanhamento instrumental. Recentemente, o *harmônio, violino, esraj, e sarangi* foram também incorporados. O estilo kiirtan pode ser reconhecido pelo seu caráter de canto em grupo e pela forma particular como o tempo é dividido. Vários estilos de kiirtan (também chamados de Gháranas) foram desenvolvidos, como *Manoharshahi, Garanhati, Madarini, Mabhum* e a tradição *Reneti*, cada uma dessas escolas tem sua própria maneira de apresentar e incorporar alguns elementos dos diferentes estilos clássicos.

Prabhat Samgiit introduziu uma nova ghárana de Kiirtans chamada “prabhat Gharana Kiirtans”. O que diferencia musicalmente esta Ghárana das outras são as regras sobre os padrões que se repetem, as talas (ciclos rítmicos) envolvidos e o padrão que se repete no final da composição. Además, diferente de outros Gharana Kiirtans, o Bhava (sentimento) das letras contém um direcionamento direto a Deus, sem a presença de terceira pessoa.

Outro componente importante da música clássica indiana é a tala, ou ciclo

rítmico, que consiste em um certo número de pulsos (chamados de matras). Uma apresentação de uma certa raga pode estar em uma determinada disciplina de raga, apropriada para a estética musical daquela composição em particular. A sincronização entre raga e tala é um disciplina absoluta imposta ao artista durante toda a composição. Esta sincronização usualmente é evidente no sum, ou 1 pulso do ciclo rítmico.

Um instrumento pedal (a tanpura) produz a tonalidade e o acompanhamento para a música clássica. A Tanpura produz uma base sonora sutil e quase hipnótica, que geralmente não é percebida pela platéia.

A música clássica indiana utiliza-se de um grande número de instrumentos, que podem ser usados para acompanhar a performance vocal ou instrumental. Os instrumentos mais usados são a sitar, santoor, sarod, sarangi (instrumentos de corda), tabla, pakhavaj (tambores), harmônio, shehnai e flauta. Instrumentos de percussão também são usados em performances solo.

Glossário da música clássica Hindustani (norte da Índia)

1. Swara (Sur): Notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
2. Shuddha Swara: notas naturais
3. Komal swara – nota bemol (Re, Ga, Dha, Ni); Tivra swara (Ma) – nota sustenida
4. Taal: ciclo rítmico
5. Laya: velocidade do fluxo da música
6. Saptak: “oitava”, grupo de 7 notas. Pode ser Mandra, Madhya ou Taar saptak
7. Mandra Saptak: Oitava grave
8. Madhya Saptak: Oitava central
9. Taar Saptak: Oitava aguda
10. Bol: palavras usadas no solfejo. Tabal bols são palavras usadas ao tocar tabla e.g. dhin, aa, ghe, tirkat, tu, kete, dhage, treke, ta, tin, etc. As palavras da cítara são Da, ra, dir; Bols da música vocal é a própria letra da música ou os nomes das notas.
11. Raga: Panorâma musical das regras a serem usadas nas composições.
12. Bandeesh: Composição (aquilo que é a junção da tala, laya e regras da raga)
13. Aaroha: estrutura da escala ascendente de uma raga
14. Avaroha: estrutura da escala descendente de uma raga
15. Purvanga: As quatro primeiras notas de uma Saptak (Sa, Re, Ga, Ma)
16. Uttaranga: Últimas quatro notas de uma Saptak (Pa, Dha, Ni, Sa)
17. Vaadi: A nota mais importante da raga.
18. Samvaadi: A segunda nota mais importante de uma raga
19. Anuvaadi: As demais notas de uma raga.
20. Vivaadi: Notas proibidas em uma raga = Vajit swara
21. Nyas: “nota de descanso. swara particular dentro da raga, onde pode-se “descansar”.
22. Pakad: Padrão de notas pelo qual pode-se definir ou identificar uma raga.
23. Alankar: Ornamentação na estrutura das notas (Meend, Kan, Gamak, Muraki, Khatka, Andolan, Kamapn.
24. Aalap: Parte introdutória de uma composição (sem tabla).
25. Gat: Parte da composição com tabla.
26. Chalan: Uma característica específica de uma raga que descreve o acento de sua notas.

27. Taan: Sucessão rápida das notas.
28. Murcchana: Transposição da escala de uma raga para criar a escala de outra raga.
29. Sum: O pulso da tala onde o ciclo da tala e a melodia sincronizam com bastante ênfase, em geral é o primeiro pulso e é tali.
30. Anaghat: Taal tocado de tal maneira que a acentuação do primeiro tempo aparece um matra (pulso) antes do primeiro matra, adiantando o sum.
31. Atit: Similar ao anaghat. sendo que o sum é criado um matra depois do primeiro matra.
32. Jati da raga: Identificação de um raga baseado no número de notas em aaroha e avaroha. Existem três Jatis: Odav, Shadav, Sampurna.
33. Odav Jati: tem cinco notas.
34. Shadav Jati: tem seis notas.
35. Sampurna jati: Tem 7 notas.
36. Samkirna raga: Raga com número diferente de notas na escala descende e ascendente.
37. Por exemplo: Raga desh é Odav Sampurna porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni) e 7 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Sa). É uma raga Samkirna. Raga Malkauns é Odav Raga porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Ga, Ma, Dha, Ni) e 5 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Ma, Ga, Sa). Não é um raga samkirna.
38. Vakra Jati raga: Este tipo de raga tem regras específicas no que idz respeito a como uma vakra swara deve ser abordada na escala ascendente e descendente. Isso faz com que o Chalan desta raga seja um pouco complicado exigindo um cuidado maior em sua execução, pois caso contrário, a raga pode-se transformar em outra raga. Por exemplo, a raga Darbari Kanada é uma Vakra Sampurna raga com o Ni sendo uma Vakra swara na escala descendente. Bilaskhani todi é uma vakra raga com Ma sendo vakra swara também na escala descendente.
39. Tarana: Composição onde se usa bols da tabla, cítara, pakhawaj como palavras.
40. Tihai: Repetição de uma frase melódica, executada três vezes, geralmente terminando em Sum.
41. Rasa: Sentimento. Cada raga carrega um sentimento primordial. Existem nove sentimentos primordiais e.g. devoção, paz, romance, indignação (usado no teatro), comédia (usado em teatro), pathos, vira e seriedade.
42. Hora da performance: Cada raga deve ser interpretada em um determinado horário do dia.
43. Thaat: Principais estruturas das escalas, ou classes de raga definidas pelo musicólogo Bhatkhande. São Bhairav, Todi, Kafi, Marawa, Kalyan, Khamaj, Bhairavi, Poorvai, Bilawal

1. Sa: Shadaj – Som do pavão
2. Re: Rishabh – Som do touro
3. Ga – Gandhar – Som da cabra
4. Ma – Som do cavalo
5. Pa – Som do cuco
6. Dha – Som do burro
7. Ni – Som do elefante
8. Existem 7 shuddha swara –Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni. Existem 4 swara komal (Re, Ga, Dha, Ni) e uma Tivra swara (Ma). No total são 12 swaras. Assim, representaremos shuddha swara com letra maiúscula, ex. “Ga”, e swaras komal ou tivra com letras minúsculas e.x. “ga” ou “ma”.

Descrição das ragas:

1. Raga Darbari Kanada:
 - Aaroha: Sa, Re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa”
 - Avaroha: Sa”, dha, ni, Pa, Ma, Pa, ni, ga, Ma, Re Sa
 - Vadi: Re
 - Samvadi: Pa
 - Jati: Vakra sampurna
 - Pakad: Pa ni Ma Pa ni ga, ga Ma re Sa, Re ni’ Sa re dha’, ni’ re Sa
 - Thaat: Asawari
 - Rasa: Devoção, séria
 - Hora: Meia- noite
 - Notas: ni é vakra em avaroha; Pa ni ga meend. O padrão Ga Ma Re Sa é usado porque é do tipo kanada, o que ajuda a diferenciá-la da raga Asawari. Ga é cantado com andolan (ornamento) a partir do Ma, e dha é cantado com andolan a partir do ni.
2. Raga Bhairavi:
 - Aaroha: Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni Sa’
 - Avaroha: Sa’, ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa
 - Vadi: Pa ou Ma
 - Samvadi: Sa
 - Pakad: Sa, re ga Ma, ga re Sa dha’ ni’ Sa
 - Thaat: Bhairavi
 - Rasa: Romântica, saudade, devocional
 - Jati: Sampurna
 - Hora: Matutino
 - Nota: Bhairavi permite todas as 12 notas se usadas apropriadamente. Usada com frequência para Bhajan, thumari e música popular.
3. Raga Bageshri:
 - Aaroha: Sa, ga, Ma, Dha, ni, Sa”
 - Avaroha: Sa”, ni, dha, Ma, Pa, Dha, Ma, ga, Re, Sa
 - Vaadi: Ma

Samvadi: Sa
Pakad: dha' ni' Sa Ma Dha ni Dha, Ma ga Re Sa
Thaat: Kafi
Jati: Odav-Sampurna
Hora: Tarde da noite
Nota: Pancham usada muito raramente e somente na escala descendente.

4. Raga Asawari:
Tem duas formas: Asawari (referindo-se a Shuddha Re Asawari) utilizando shuddha Re, e Komal Rishabh Asawari utiliza "re".

Aaroha: Sa. Re. Ma, Pa, dha, Sa"
Avaroha: Sa" ni dha Pa, Ma Pa dha Ma Pa ga, Re Sa
Vaadi: dha
Samvadi: ga
Pakad: Ma Pa dha Ma Pa ga Re Sa
Thaat: Asawari
Rasa: Devoção
Jati: Odav-Sampurna
Hora: Matutina, segundo prahar
Note: Cuidado para ir diretamente do dha para o Sa; O efeito do ni will produzirá a raga Jaunpuri.

5. Raga Yaman
Aaroha: Ni' Re Ga ma Pa Dha Ni Sa"
Avaroha: Sa" Ni Dha Pa ma Ga Re Sa
Vaadi: Ga
Samvadi Ni
Pakad: Ni' Re Ga, ma Ga, Pa ma Ga, m, Re, Ni' Re Sa
Thaat: Kalyan
Rasa: Paz
Jati: Sampurna
Hora: Noturno primeiro prahar

INTRODUÇÃO AOS TAALS ¹

Matra – Pulso (Medida de tempo)

Tali: Tempo acentuado (representado pela letra “X” e por #s)

Khali: tempo não acentuado (representado por “O”)

Taal Dadra – 6 Matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

Taal Kaharwa (1) – 8 Matras

Dha	Ghe	Na	Tin	Na	Ghe	Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal Kaharwa (2) – 8 Matras

Dha	Dhin	Na	Tirkat	Ta	Tin	Na	Kete
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal Tin Taal (Tri taal) – 16 Matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O							3

Taal Rupak – 7 Matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

Taal Ek Taal – 12 Matras

Dhin	Dhin	Dhage	Tirkat	Tu	Na	Kat	Ta	Dhage	Tirkat	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

¹ ciclos rítmicos.

Taal Jhap		Taal – 10 Matras							
Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Jirno bishiirno</i>	3714	Bengali	Melodia da Escandinávia	Kaharva

**Jirno bishiirno jiber koribo sheba,
Aarte khudhartte bachabe notuba ke ba.
Jiber koribo sheva**

**Aadhite bhoge jara,
Byadhi jatonate shara,
She manab poshu bihung,
Shabari jonne mora
Lota gulmero aachhe pran,
Tadero tore bhaba.
Jiber koribo sheva**

**Durke kachhe tenechhi,
Shonge shobe niye chhi
Prane o mone menechhi,
Shampad shabari mapa
Jiber koribo sheba.**

Calcutta, 31 de agosto, 1986

Tradução:

*Nós devemos servir a todas as criaturas, fracas e mal-nutridas,
(Se não fizermos isso) quem irá servir aos aflitos e aos famintos?*

*Aqueles que sofrem de aflições mentais,
Aqueles que estão sobrecarregados com a agonia das enfermidades,
Aqueles humanos, animais e pássaros –
Nos defendemos todos eles.
Até mesmo trepadeiras e arbustos tem vida.
Nós devemos cuidar deles também*

*Nós temos atraído os mais distantes para perto,
Temos acolhido a um e a todos,
Em nossa mente e em nosso coração nós aceitamos que
A riqueza (deste mundo) é limitada
(para ser compartilhada com todos)*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Tumi dhora dile</i>	960	Bengali	Melodia da Escandinávia	Kaharva

**Tumi dhora dile amar e hridoye
Asha bhore dile nirashar e niloye**

**Ja chhilo andhare dhaka
She holo alote makha
Tobe ekhono bendhechho keno
Shashimeri porichoye.**

**Ja chhilo papdi-dhaka
She modhu pritite makha
Tabe ekhono kishero baki
Chetonari binimoye.**

Calcutta, 25 de outubro, 1983

Tradução:

*Você veio ao meu coração, a moradia de desapontamentos,
e o preencheu de esperança.*

*Aquilo que estava coberto de escuridão
Agora está misturado com efulgência
Porque então você me mantém
Na periferia da finitude?*

*Aquilo que estava coberto com pétalas,
Estava cheio de doce amor
O que mais ainda resta
nesta troca de consciência?*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Jhonjha jodi aashe</i>	1783	Bengali	Melodia da Escandinávia	Kaharva

**Jhonjha jodi aashe,
Jujhite shakti deo
Aloshota jodi aashe,
Mone dridhota bhorio.
Jujhite shakti deo**

**Cholechhi tomari pothe,
Jeno na dhake tamahte
Dukhe bedonate,
Tomari rage rongio.
Jujhite shakti deo**

**Aaloker jatra pothe,
Shumukhe egiye jete,
Shahoshe kaje nabite,
Aashishe bhoy bhangio.
Jujhite shakti deo.**

Calcutta, 3 de setembro de 1984

Tradução:

*Se uma tempestade chegar, dá-me força para lutar.
Se a ignorância me envolver,
Preencha-me com firme resolução
Dá-me força para lutar.*

*Eu caminharei sempre em frente no Seu caminho.
Não permitirei que a escuridão desça sobre mim.
Na infelicidade ou no sofrimento
Pinte-me com Suas cores
Dá-me força para lutar.*

*No caminho da peregrinação da efulgência
Seguindo em frente na jornada,
Infunda-me com coragem no Seu trabalho.
Destrua meu medo com Sua benção.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Meghmeduro rate</i>	4529	Bengali	Darbari Kanada	Tintala, Sitarkhani

**Meghmeduro rate chhonde gite,
Shatoto tabo kripa kona jeche jai
Klishtho dhorate sheba dhalite,
Tomare ami probhu tushite je chai.
Meghmeduro rate chhonde gite**

**Pranero prokash mor tumi ektara,
Dik dikbhranta pothe tumi dhruvo tara
Atol opar tumi shahasro dhara,
Khunje khunje tol nahi pai.
Tomare ami probhu tushite je chai
Meghmeduro rate chhonde gite**

**Jobe kichhu chhilo nako ekala tumi chhile,
He Purushottamo ki kore dhora rochile
Kisher aashe ek theke onek hole,
E proshner uttaro nai.
Tomare ami probhu tushite je chai
Meghmeduro rate chhonde gite**

Ananda Nagar, 1 de março de 1989

Tradução:

*No meio de uma noite escura e nebulosa, canções e melodias
Eu sigo suplicando por Sua graça
Servirei a este universo sofrendo em tristeza
Oh Paramapurusha eu quero Te agradecer*

*Você é a luz do meu prana. Você é a estrela polar do perdido viajante
Sua profundidade incomensurável é vasta como milhares de flores
Muitos podem tentar, (mas) não podem jamais calcular a sua profundidade*

*Quando não havia nada, Você estava lá, sozinho.
Oh Purushottama como Você pode ter criado este universo?
Como Você se tornou muitos de apenas Um?
Não há resposta para esta questão.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Tvam mama priyah</i>	3951	Sânscrito	Darabari Kanada	Teental & sitarkhani

**Tvam mama priyaha tvamasi ameya
Vasasi manasi vrajaraja
Chandana charchitaha kaustubha nanditah
Kinshukadhara Mathura rajaha
Vasasi manasi vrajaraja**

**Tamal nipavane benuka svanane
Hasadasi priyamama svapane jagarane
Chintayamasi kripyam snapayasi
Bahasi antaredhiraja
Vasasi manasi vrajaraja**

**Agachhatu priya marme gabhire mama
Tushare dhalata hutashe dahika sama
Ritambhara dyuti svayambhara priti
Vishvatita adhiraja
Vasasi manasi vrajaraja**

Calcutta, 14 de janeiro de 1987

Tradução:

*Ó Senhor, Você é imensurável;
Você tomou seu assento no Vraja da mente
Ó Nobre Criança de Mathura, Seu corpo está untado com pasta de sândalo
E decorado com jóias de Kaostubha
Que emanam a beleza da flor vermelha kinshuka*

*Em tamala, kadamba e nos bosques de bambu de Gokula,
Você apareceu diante de mim
Em meu estado de vigiância e dormência, com um charmoso sorriso,
Como se estivesse em pé sob as árvores, Você apareceu diante de mim.
Você está em meus pensamentos;
Você sempre despeja Sua graça sobre todos
Você é a luz efungente no centro de cada coração.
Venha, oh Querido Senhor, para dentro das profundezas do meu coração.*

*Esteja comigo como a qualidade inerente do branco na neve
Ou como a faculdade de queimar que tem o fogo
Sua efulgência absorve cada partícula desta criação
Seu amor transbordante preenche cada microcosmo.
Você está acima e além do universo;
Você é o Supremo Senhor do intelecto
De cada ser unitário.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Tumi amay niye ele</i>	949	Bengali	Darbari Kanada	Kaharva

Tumi amay niye ele,
E kon alokay, e kon alokay
Madhuri bhore dile hiya jomunay
E kon alokay, e kon alokay.

Chhalo chhalo uchhalo pritir jomuna jalo
Aankhi pate ujjalo amorari kajjalo
Nondito hridi majhe, nitto notun shaje
Raja hoye ele, e kon Mothuray hiya Jomunay
Tumi amay niye ele,
E kon alokay, e kon alokay

Bhulok dulok shab tuchha koriya dile
Spandito hridakashe shudha dhara dhele dile
Mohan banshir tane lokatito e ki gane
Aapno koriya nile aaji amay, hiya Jomunay.
Tumi amay niye ele,
E kon alokay, e kon alokay

Calcutta, 19 de outubro de 1983

Tradução:

*Em que mundo celestial tens me trazido,
e preenchido meu coração Yamuna com essa doce bem-aventurança?
A água do amor do rio Yamuna é ilimitada.
Minhas pálpebras estão iluminadas pela luz de Seu olhar,
Oh, Senhor de Mathura (Krishna),
Você está apreciando Seu eterno liila no meu coração,
Meu coração de Yamuna*

*Você fez da terra e do céu insignificantes
Nas vibrações do meu coração
Você jorrou nectar*

*Com a charmosa melodia da flauta
E a canção celestial
Você me fez Seu*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Doyal probhu balago tomay</i>	341	Bengali	Bhairavi	Dadra

**Doyal probhu balago tomay,
Doyal name keno daka hoye
Phule keno kanta thakego
Jhorna keno upalite boy.
Doyal name keno daka hoye**

**Kamol kumud gondhe bhora
Molin jole keno ba phote,
Jive bhora khushir dhora
Bijon pothe keno ba chhote,
Tarar mala prodip jala,
Amanishay keno cheye roye.
Doyal name keno daka hoye**

**Phuler mato shishu keno,
Ghano ghano kende thake
Chander aalo keno hashe
Kalo megher phanke phanke
Mandomodhur gandhobahao
Attohashe shila jhonjhay.
Doyal name keno daka hoye**

Calcutta, 15 de março de 1983

Tradução:

*Oh! Misericordioso Senhor, porque Você é chamado de compassivo?
Por quê os espinhos circundam as flores e por quê razão correntes amorosas
fluem tão densamente?*

*Porque o lótus, repleto de fragrância divina cresce na água lamacenta?
A própria terra, mesmo cheia de vidas felizes, porque viaja através de um
caminho silencioso?
Porque as estrelas, que são como guirlandas de luzes, brilham na escuridão da
noite?*

*Porque o bebê, que é frágil como uma flor, deve chorar incessantemente?
Porque a luz da lua deve sorrir através das aberturas que há nas nuvens
escuras?
Porque uma suave fragrância deve acompanhar, rudemente, uma chuva de
granizo?*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Aamar dukher rate ele probhu</i>	1563	Bengali	Bhairavi	Dadra

Aamar dukher rate ele probhu,
Shukher dine ele na
Aankhir jole dhora dile,
Phankir chhole bhulle na.
Shukher dine ele na.

Boshonteri phuler dalay,
Shajiye rakha pujarchanay,
Orgho dite paini tomay,
Jechhe nile bedonay
Shukher dine ele na.

Hanshir khelay, aalor melay,
Paini tomay khushir belay,
Nirandhro ei amanishay,
Pelum tabo koruna.
Shukher dine ele na.

Calcutta, 12 de junho de 1984

Tradução:

*Você veio me visitar naquelas noites dolorosas
Mas não veio para compartilhar minhas alegrias
Você não poderia ser conhecido pelas trapaças do intelecto
Mas pelas lágrimas de um coração solitário.*

*A primavera trouxe a beleza das flores,
Eu as preparei para te ofertar
Você não pode ser realizado através de oferendas,
Mas apenas por meio da entrega sincera de um coração angustiado*

*No deslumbramento e na diversão frívola, eu não te procurei
Mas ainda assim, recebi Sua graça na noite mais escura da lua nova.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Tumi ki chao jani na</i>	3391	Bengali	Bhairavi	Dadra

**Tumi ki chao jani na
Keno tumi lila khelay,
Shumukhe aasho na.
Ki chao jani na.**

**Mone prane bhalo bashi,
Keno dhora dao na aashi
Mone kone shangopone ki pao bolo na.
Ki chao jani na.**

**Amanishar ghor tamoshay,
Tomar duti chhapiya jay
Onu moner shab bhabonay keno bhashao na
Ki chao jani na.**

Calcutta, 10 de fevereiro de 1986

*Oh Senhor, eu não sei o que queres.
Nas expressões de seu jogo divino, porque não vens até mim?
Eu te amo do fundo do meu coração
Porque você não vem ao meu alcance?
Por favor, me diga o que você ganha mantendo-se em secreto nas fissuras da
minha mente unitária.*

*Sua efulgência ultrapassa a escuridão cimeriana da lua nova.
Porque você não encharca a minha mente com a enchente de Seus
sentimentos?*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Aamar moner Brindabone</i>	4057	Bengali	Piloo	Dadra

**Aamar moner Brindabone,
Tumi probhu shoda roye chho
Jhonjha te ashoni pate,
Modhu dhara dhele diye chho.
Aamar moner Brindabone.**

**Goloker tumi hori,
Gokule ele bhab dhor
Shure loye chhonde gheri,
Ojut lilaye neche chole chho.
Aamar moner Brindabone.**

**Ghore achho, bahire achho,
Dhomonite dhoni tule chho
Shudha roshe bhore diye chho,
Manush modhur mormo majho.
Aamar moner Brindabone.**

Calcutta, 15 de maio de 1987

Tradução:

*Oh senhor, você está sempre presente
No Vrnda'vana da minha mente
Mesmo se há tempestades ou granizo,
Você derrama o néctar divino*

*Você é o Senhor do mundo cognitivo
Mas você voluntariamente desceu até o mundo dos Gokul (a terra dos devotos)
Envolvendo a todos com sua música e seus ritmos
Dançando sua incompreensível liila*

*Você reside tanto dentro quanto fora
Elevando Seu chamado em minhas veias
Preenchendo meu coração com néctar
Você reside nas concavidades profundas de um doce coração*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Probhu esho tumi ruper</i>	280	Bengali	--	Dadra

**Probhu esho tumi ruper chhotay jyotir jhaloke
Anubhutir purnatake rangiye aloke
Probhu esho tumi ruper chhotay jyotir jhaloke**

**Bishshatito bishshomoy tumi
Bhab bhabonar adharo bhumi
Tomar kaj kore jai dhyan dhore jai
Nitto naba loke
Prabhu esho tumi ruper chotay jyotir jhaloke**

**Kabhu amay rekho na dure
Chetona dao chhandomay shure
Jeno hariye jabar dukkho pabar
Toli na shoke
Probhu esho tumi ruper chotay jyotir jhaloke**

Ananda Shila, 20 de fevereiro de 1983

Tradução:

*Oh Senhor, por favor, deixe entrar o brilho de sua beleza
Com intenso fluxo de luz
Preenche-me de realização e colore minha mente com Sua radiância.*

*Você está além do universo e ao mesmo tempo está presente em todos os lugares.
Você é minha ideiação, o abrigo de todos meus pensamentos.
Eu trabalho para Ti e medito em Ti
Sua luz me resplandesce eternamente*

*Não me afastes de Ti
Eleve minha consciência com sua sintonia rítmica.
Por favor, remova o pesar da perda
Para que eu não sinta mais dor.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Bishsho dolay dol diye chho</i>	2777	Bengali	--	Rupak

Bishsho dolay dol diye chho,
Lilay bhubon nache,
Kachhe dure, nanan shure,
Gitir dhara majhe.
Lilay bhubon nache.

Aapon porer probhed bholay,
Dar batayan holo khola
Ekhon shudhuy egiye chola,
Bhule bhiti laje.
Lilay bhubon nache.

Bishsho tomar lilabhinay,
Noy habe hoy, hoy hobe noy
Brithai kanda, britha onunoy,
Roshabhasher shaje.
Lilay bhubon nache.

Calcutta, 9 de junho de 1985

Tradução:

*Você faz o universo dançar na Sua liila.
Perto e longe, em várias notas musicais,
E com o fluxo de suas canções
Você faz o universo dançar*

*Esquecendo-se de todas as diferenças, abrindo as portas dos corações
Constantemente movendo-se adiante, esquecendo-se do medo e da timidez
(o universo dança)*

*O universo é o drama de Sua liila.
O improvável acontece, e o provável falha.
É inútil chorar e é inútil implorar
Tudo é decorado com Seu vasto jogo cósmico.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Aji anando shanjhe</i> (<i>Ananda Samgiit</i>)		Bengali	--	Dadra

Aji anando shanjhe, eshogo hridoyo majhe, ogo anandomoy
Aji nikhilo jibono nikhilo bhubano probhu, korokoro modhumoy.

Aji stabdho akasha tole, oi chole dole dole
Koti chandro shurjo tara, aloke alokomoy.
Anando shanjhe eshogo hridoyo majhe, ogo anandomoy

Aji anando utholichhe, chhonde gondhe gane,
Aji premobari boroshi chhe, shabakar prane prane.
Anando shanjhe eshogo hridoyo majhe, ogo anandomoy

Aji shadhona prodip jole, hridoyero shatodole,
shato lakho konthe aji, gaite chhe tabo joy.
Anando shanjhe eshogo hridoyo majhe, ogo anandomoy

Acharya Nityasatyananda Avadhuta
Ananda Samgiit

Tradução:

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Shonali bhor</i>	130	Bengali	Asawari	Dadra

**Shonali bhor jibone mor,
 Aabar ki re aashabe phire
 Shato bethar shato bedonar,
 Shato lanchhanar aandhar chire
 Shonali bhor jibone mor,
 Aabar ki re aashabe phire**

**Kato prodosh, kato probhat,
 Kato sharot boshonto rat
 Kato aasha, kato bharosha,
 Bheshe gechhe oshru nire.
 Shonali bhor jibone mor,
 Aabar ki re aashabe phire**

**Purvakashe orun hashe,
 Batash bhashe phulo shubashe
 Nabo borshe nabo harshe
 Bethar sriti jay je shore
 Shonali bhor jibone mor,
 Aabar ki re aashabe phire**

Calcutta, 20 de novembro de 1982

Tradução:

*Quando a aurora dourada da minha vida retornará?
 Incontáveis agonias e humilhações,
 Penetrando na escuridão de incontáveis dores
 Quando retornará?*

*Inúmeros amanheceres e entardeceres,
 Tantas noites de outono e primavera
 Esperanças e aspirações
 Todas foram levadas por uma enchente de lágrimas.*

*Um intenso vermelho sorri ao amanhecer no horizonte ao leste
 Fragrâncias de flores espairam pelo ar.
 O novo ano traz novas esperanças e alegrias,
 Varrendo todas as memórias de dor.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Ogo probhu tomake ami</i>	53	Bengali		Dadra

Ogo prabhu tomake ami,
 Bhalobashi bhalobashi
 Shatoto moner majhe jagiya thake
 Tomari hashi modhuro hashi
 Tomake ami bhalobashi.

Aandhar nishay tumi dhrubotara
 Moru trishnay tumi nirodhara
 Shampode bipode shonge achho
 Kachha kachhi pasha pashi
 Tomake ami bhalobashi.

Kono gun nahi tabu kachhe tene nao
 Pashete boshao khudha mitao
 Dibanishi dibanishi
 Tomake ami bhalobashi.

Calcutta, 25 de outubro de 1982

Tradução:

*Oh Senhor, Eu amo somente a Ti
 Teu sorriso está sempre presente em minha mente
 Teu sorriso, teu doce sorriso
 todo o meu amor é para Ti*

*Você é a estrela polar na noite escura
 Você é a corrente de água fresca no deserto do meu coração sedento
 Em momentos de prosperidade e em momentos de crise
 Você permenece junto a mim
 Eu amo somente a Ti*

*Mesmo eu sendo um ser comum
 Você me trouxe para perto de Ti
 Você me aproximou e saciou o meu desejo
 Dia e noite, Dia e noite
 Eu Te amo, Eu Te amo*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Sheje eshe chhe</i>	38	Bengali		Kaharva

**Sheje eshe chhe, mor hridoye gunjariya.
 Shudha bhoriya modhu jhoriya.
 Alokho debota monero majhare.
 Shab kicchu alokito koriya.
 Modhu jhoriya jhoriya**

**Emono mohono shaje she keno ashe.
 Poran matano hashi she keno hashe.
 Tari alo, tari alo mor bedonaro meghe.
 Ramdhonu rongu dilo bhoriya
 Modhu jhoriya jhoriya**

**Jagoter jato gan jato shur jato tan
 Mone prane take nilo bhoriya
 Modhu jhoriya jhoriya**

Ananda Nagar, 19 de outubro de 1982

Tradução:

*Parama Purush veio e meu coração está cantarolando,
 Preenchido de néctar, derrama sua doçura
 Deus está invisível em minha mente.
 Iluminando tudo,
 Derramando Sua doçura em tudo*

*Como Ele aparece com esta beleza supra-estética?
 Como Ele sorri com este sorriso que intoxica o coração?
 Afastando as nuvens escuras de meu sofrimento com Sua luz
 Preenchendo meu coração com as cores do arco-íris
 Derramando Sua doçura em tudo.*

*Todas as canções, todas as notas, todas as músicas no mundo
 Preenchem meu coração e minha mente
 A doçura está sendo derramada em tudo.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Ami je dike takai</i> (<i>Padya kiirtan</i>)	138	Bengali	None	Kaharva

Ami je dike takai heri o rup kebol
She je bahire bhitore rohe aalo jholomol
She je aakashe batashe bhashe amolo aabhay
She je pushpe pushpe hashe modhuro mayay
She je hiya majhe gan gay na-bala bhashay
She je nrittero tale aashe modhu dotonay
Tare kemone bhulibo ami
She je dolay nachay shoda shapto bhumi
Jodi lukobar tore jai giri guhate
Jodi nil beshe nilakashe jai bhulate
Ami je dike takai she je ghiriya achhe
Hashe aankhiro taray kalo rongeri majhe
Pashorite jato chai pashora na jaygo,
Pashora na jay
Tare chhede beche thaka halo eki day go
Halo eki day
Ami je dike takai heri o rup kebol
She je amari majhre hashe aalo jholomol

Calcutta, 22 de novembro de 1982

Tradução:

*Aonde quer que eu olhe, eu vejo apenas a forma Dele
Iluminando o interior e o exterior*

*Ele aparece como uma luz pura, permeando o céu, preenchendo o ar
Sorrindo docemente em cada flor*

*Cantando num idioma silencioso em cada coração
Ele veio com Sua dança e ritmo e uma doce luz*

*Como posso esquecer Dele?
Ele faz o universe dançar e balançar*

*Mesmo se ele tenta se esconder numa caverna em uma montanha
Mesmo se ele tenta se esconder no céu com roupas azuis
Aonde quer que eu olhe Ele está me rodeando
Sorrindo dentro da pupila do meu olho*

*Mesmo se eu tento esquecer-lo, eu não consigo
Eu não consigo esquecer-lo
É possível viver sem Ele? É possível?
Aonde quer que eu olhe eu vejo apenas a forma Dele
Sorrindo de dentro de mim com um sorriso efulgente.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Jhonjhabate ghurni baye</i>	3393	Bengali	Aasavari	Kaharva

**Jhonjhabate ghurni baye, tumi eshe chhile
 Ami ghumiye chhilum
 Moner mukure chhonde shure, amare jagiye dile
 Ami takiye chhilum, ami ghumiye chhilum.
 Jhonjhabate ghurni baye, tumi eshe chhile**

**Otite shab kichhu bhule gye chhi
 Notun ushar pane cheye dekhe chhi
 Porano diner kotha, harano sritiro betha
 Shab kichhu bhashiye dilum.
 Ami takiye chhilum, ami ghumiye chhilum.**

**Dhire dhire kachhe eshe kotha kohile
 Moner gohon kone probesh korile
 Modhumoy she bhabona, dutimoy she chetona
 Tate nije bheshe gelum.
 Ami takiye chhilum, ami ghumiye chhilum.**

Calcutta, 10 de fevereiro 1986

Tradução:

*Você veio no meio dos ferozes ventos silvantes
 Eu estava num sono profundo
 Então Você me acordou, entrando em minha mente com música e ritmo
 Eu estava confuso, adormecido.*

*Esperando ansioso por um novo começo, eu deixei o passado para trás
 As memórias e as mágoas do que foi vivido
 Tudo foi varrido*

*Vagarosamente Você se aproximou e me contou uma história,
 Entrando nas profundezas de minha mente.
 Eu mergulhei naquele doce sentimento, no conhecimento iluminador.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Janmodine ei shubho khone</i>	135	Bengali		Kaharva

Janmodine ei shubho khone,
Pran bhora apar anonde
Onute onute proti poromanute
Dola lage nabo borne gondhe.
Pran bhora apar anonde

Khushite bibhor, apono hara,
Shabakar mon aabeshe bhora,
Udbelo hiya tomari lagiya,
Nechhe chole mohono chhonde.
Pran bhora apar anonde

Bhalobeshe eshe chho, kachhtite roye chho,
Aalor chhatay achho shabar anonde.
Pran bhora apar anonde

**Calcutta, 22 de novembro de 1982
(canção de aniversário)**

Tradução:

Neste auspicioso momento de aniversário, com o coração cheio de alegria infinita.

Cada célula do corpo e da mente dançando com novas cores e fragrância.

Completamente felizes, perdidos em si mesmos, a mente de cada um está entusiasmada.

Meu coração, ansioso por Você, dança em ritmos divinos

Viestes para amar, muito próximo

Viestes com o fluxo da luz na felicidade de cada um

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Amar moner udbelotay</i>	3237	Bengali	Bhairavi	Kaharva

Amar moner udbelotay,
Tumi bujhe chho kachhe eshe chho
Urmi chonchol ei shoritay
Tumi chine chho tene niye chho.
Tumi bujhe chho kachhe eshe chho.

Duratto rakhoni kono,
Momotate bendhe chho onure jeno
He moha shindhu e nirobinduke,
Bhalobeshe phele chho.
Tumi bujhe chho kachhe eshe chho.

Harabar bhoy neiko amar,
Triloke trigune tumi shomahar
Oshesh apar tumi sharatshar
E bani janiye diye chho.
Tumi bujhe chho kachhe eshe chho.

Calcutta, 4 de dezembro 1985

Tradução:

*Compreendendo meu coração inquieto, Você veio para perto de mim
Você conhece as ondas incessantes dos rios de meu coração
Por isso me atraiu até Você*

*Sem qualquer distância de mim
Você me amarrou no Seu amor.
Oh, Vasto Oceano Cósmico!
Você libertou esta gotícula, envolvendo-a em Seu amor.*

*Não temo mais a derrota
Você é a totalidade de todas as expressões no universo
Interminável, infinito, Você é a essência de todas as essências
Você tem me iluminado com esta verdade.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Jeona jeona adale jeo na</i>	3379	Bengali		Rupak & Dadra

**Jeona jeona aadale jeo na
Ami jodi ba bhuli, amare bhulona**

**Toruno trino pore shabuj galichate,
Monero mukure phulero hashi te
Kabhu kachhe aasho, kakhano dure bhasho
Moner betha keno bujho na.
Aadale jeo na**

**Aaloke aandhare e ki tabo lila,
Moner majhe theke mon niye khela
Bhabero majhare bhab niye lila
Bhabero truti keno sharao na.
Aadale jeo na.**

Calcutta, 8 de fevereiro de 1986

Tradução:

*Não se esconda de mim, por favor, não se esconda.
Mesmo se eu Te esquecer, não se esqueça de mim*

*Em uma delicada lâmina de grama ou num amplo prado verde,
No espelho da mente, no sorriso de uma flor.
Às vezes Você parece estar perto, às vezes muito longe.
Você não compreende a dor do meu coração?*

*Na escuridão e na luz, que tipo de liila é esse?
Liila com minha mente, de dentro da minha mente!
Liila com meus sentimentos, de dentro de meus sentimentos!
Por favor, remova as imperfeições de meus sentimentos.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Boshonteri aagomone</i>	1682	Bengali	Bhairavi	Kaharva

**Boshonteri aagomone, dhora nabo shaje sheje chhe
Jibon jagot, roshe rage rupe bhore chhe**

**Ogo rupokar, shumukhe eshe,
Nayono mele modhuro heshe
Dandao tabo mohono beshe,
Dhora dao dhoroni majhe.
Boshonteri aagomone, dhora nabo shaje sheje chhe**

**Lila jano tumi he rajadhiraj,
Priti bhora tabu keno kandao je aaj
Sholojo hridoye esho he nilojo,
Chhonde nache
Boshonteri aagomone, dhora nabo shaje sheje chhe**

15 de agosto de 1984

Tradução:

*A primavera chegou, vestindo a Terra em seu novo esplendor
O mundo se encheu de movimentos, formas e melodias.*

*Oh criador das formas, apareça diante de mim
Surja diante dos meus olhos com um doce sorriso
Deixe sua encantadora forma surgir das brumas do universo.*

*Oh, Rei dos reis! Tu sabes como jogar.
És cheio de amor e ainda hoje, por que me fazes chorar?
Oh impecável ser! Entre em meu simplório coração
com Seu ritmo e Sua dança.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Boshonteri manjori</i>	3110	Bengali	Bhairavi	Kaharva

**Boshonteri manjori,
Nutoner aabhash aane
Chiro nutoner luka churi,
Shonay she gane gane
Nutoner aabhash aane**

**Kanon kushume heshe chay
Batashe shurobhi bheshe jay
Aakashe papiya gaan gay
Nutoner spondone.
Nutoner aabhash aane.**

**Nuton shudha jhore boshudhar gay,
Nutoner aalo bhora chokhe she takay
Morme chiro nuton murochhay
Brihoter pritir tane.
Nutoner aabhash aane.**

Calcutta, 3 de setembro 1985

Tradução:

*Brotos da primavera, num eterno jogo de esconde-esconde,
Estão cantando canções de novos recomeços.*

*A flor no jardim anseia por sorrir
A fragrância aspira por se espalhar pelo ar
O pássaro anseia por cantar canções de novas vibrações
Através do vasto céu.*

*A terra, com luz em seus olhos,
Com padrões musicais cada vez mais novos em seu coração,
Emanando um néctar fresco,
Cantando canções inspiradas pelo amor do Grandioso.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Amar tore okatore</i>	3527	Bengali	Desh com um pouco de Jayjayvanti	Dadra

Amar tore okatore ki na diye chho,
 Kina diye chho go probhu, ki na diye chho
 Bhab jogote alokhkhe te eshe boshe chho.
 Amar tore okatore ki na diye chho.

Koite kotha mori laje, ki chhilo mor aaj ki achhe,
 Chhilum dhulor pore hotadore,
 Kachhe tene chho.
 Bhab jogote alokhkhe te eshe boshe chho.

Moner majhe chhilo na roop, joleni deep shugondhi dhup
 Chhilum bhoyal rate tomisra te,
 Kole tule chho.
 Bhab jogote alokhkhe te eshe boshe chho.

Aaj bujhe chhi shobi tomar, eka tumi sharatshar
 Mor ek tara te nirab prate,
 Gane heshe chho.
 Bhab jogote alokhkhe te eshe boshe chho.

Calcutta, 12 de maio de 1986

Tradução:

*Você me deu tantas coisas, com fartura e paciência.
 Oh Parampurusha, Você me deu tudo.
 Você entrou no invisível mundo da ideiação*

*Eu estou envergonhado em admitir que nada pertence a mim.
 Eu estava coberto de poeira, sem dignidade alguma.
 Então Você me trouxe para perto de Ti.*

*Sem poder Te ver na minha dhyān
 Não tenho nenhuma vela ou incenso para Te receber
 Fui pego na temerosa escuridão da noite
 Então Você veio e me levou para o Seu colo.*

*Hoje eu percebo que tudo pertence a Ti,
 Que apenas Você é a essência de tudo.
 Então na quietude da manhã,
 Você veio através da canção de meu instrumento*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Tomare bhalobeshe chhii</i>	1783	Bengali	Yaman Kalyan	Rupak

**Tomare bhalobeshe chhii, tomar kotha bhebe jai
Esho tumi amar kachhe, anno kichhu na hi chai**

**Otite amar chhile, keno dure debe phle
Keno jabe more bhule, keno jabe,
Keno jabe more bhule, keno jabe more bhule, e kotha aaji shudhai.
Tomare bhalobeshe chhii.**

**Bhavishteo mor thakibe, mon theke na hi muchhibe
Chahileo ta na paribe, chahileo ta
Chahileo ta na paribe, chahileo ta na paribe, jani bale jai tai.
Tomare bhalobeshe chhii, tomar kotha bhebe jai.**

Calcutta, 18 de julho de 1985

Tradução:

*Oh, Parampurusha, eu amo apenas a Ti, minha única ideiação é em Ti
Venha para perto de mim, Eu não desejo nada mais.*

*Você foi meu no passado.
Porque foi que Você me afastou?
Porque Você me esqueceu? Porque foi?
Por favor, me diga.*

*Você permanecerá sendo meu também no futuro.
Você nunca me purgará de seu coração
Mesmo se Você tentar, nunca irá conseguir,
Eu sei que uma vez Você disse
Que Você será meu para sempre.*

Nome da canção	Número da canção	Idioma	Raga	Tala
<i>Jibone morone</i>	3570	Bengali	Darabari kanada com 6 th natural	Kaharva

**Jibone morone, tomakei ami jani
Aaloke aandhare, tomakei shudhu chini
Jibone morone, tomakei ami jani**

**Rupatito tumi priyo, eshe chho rupo shayore
Bhavatito chinmayo, bhalobeshe chho aamare
Budbud ami tumi, mohodadhi tomakei mani
Jibone morone, tomakei ami jani**

**Eshe chhi tabo eshonay, bheshe chhi she urmi malay,
Heshe chhi tabo preschonay, neche chhi tabo jyotsanay
Aasha java thaka mor, tabo shapone bibhor
She shapon ghire amar, jato ranga jal buni.
Jibone morone, tomakei ami jani**

Calcutta, 5 de junho de 1986

Tradução:

*Oh, Senhor, Conheço somente a Você em vida e em morte
Na luz ou na escuridão, eu reconheço somente a Ti*

*Oh, Unidade sem forma, apareceste no oceano das formas.
Oh Personificação da consciência, além dos sentimentos; Você me amou
Sou uma mera bolha dentro de Ti, o Oceano
Eu reconheço e sigo, a Ti somente.*

*Vim sob a Tua vontade e flutuo nesta guirlanda de ondas
Devido a Tua inspiração, eu sorrio e danço em Tua luz
A minha entrada, permanência e saída estão todas delineadas em Teus sonhos
Rodeado por Este sonho, teço estampas de coloridas redes.*